

HOLOPENSENE DESREPRESSOR ***(REEDUCACILOGIA)***

I. Conformática

Definologia. O *holopensene desrepressor* é o ambiente intrafísico ou atmosfera pensêni-ca instalada com o propósito de desenvolver na consciência, criança ou adulto, homem ou mulher, manifestações diuturnas de liberdade responsável, autonomia evolutiva e comunicabilidade cos-moética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “to-tal; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogi-tar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Sécu-lo XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énergeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. O termo *repressão* advém do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *reppressum*, e este de *reprimere*, “recuar; suster; reter”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Holopensene desopressor. 2. Holopensene desinibidor. 3. Holopen-sene distensionador. 4. Holopensene vivificante.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopensene desrepressor*, *holopensene desre-pressor intrafísico* e *holopensene desrepressor extrafísico* são neologismos técnicos da Reeduca-ciologia.

Antonimologia: 1. Holopensene repressor. 2. Holopensene intimidador. 3. Holopense-ne opressor. 4. Holopensene assediador.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Heuristicarium*; o *Holotecarium*; o *Cognitari-um*; o *Verponarium*; o *Grafopensenarium*; o *Despertarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscer-nimento quanto à holomaturescência da convivialidade multidimensional.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *A repressão paralisa. Sobreivivemos às repressões. Desaprendemos as repressões. Despressão é cultura. Despressão é civilização. Despressão é educação. Cultivemos holopenseses desrepressores.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene desrepressor; o holopensene pessoal da reeducação multi-dimensional libertária; a irresistibilidade holopensêni-ca evolutiva; a mudança holopensêni-ca para melhor; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a conquista da autonomia pensêni-ca; a auto-pensenidade interassistencial; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucido-pensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopesenidade; os para-psicopenses; a parapsicopensenidade; o incentivo à dissecção holopensêni-ca; o hábito sadio de “crocheter” os pensenes mais elevados; o holopensene da comunex evoluída livre de opressões.

Fatologia: a ambiência de reeducação consciencial evolutiva; a atmosfera impulsionado-ra da automanifestação genuína; o favorecimento ao desembarço autocognitivo; o ambiente desi-nibidor da autexpressão; o campo propulsor da extroversão; o desembarçamento mnemônico; o fomento das interrelações dialógicas; o incentivo à conduta desarmada; a produmetria anticon-

flitiva; o respeito ao nível desenvolvimental de cada consciência; o antirrestringimento; a orientação à responsabilidade consciente; o desbloqueio mental; o reforço ao posicionamento lúcido; a orientabilidade das priorizações; a decisão pelo melhor; a valorização das ideias pessoais; o espaço frutuoso para as recins; o conceptáculo para neoideias; a gravitação autoconsciencioterápica; a atmosfera da incorruptibilidade; a superação do egocarma e grupocarma; o antidogmatismo vivenciado; o esclarecimento quanto às automimeses desnecessárias; o desencorajamento da conflituosidade paralisante; o campo propício à melhoria da autodisciplina; o estímulo à articulação do pensamento; o incitamento da desenvoltura mentalsomática; o apoio ao destravamento da autexpressão gráfica; o espaço impulsor da práxis interassistencial; o despertar da sabedoria em aprender com os acertos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a holosfera pessoal de autodomínio sadio; a soltura máxima das energias; a aplicação otimizada das energias; o domínio do encapsulamento assistencial; a atmosfera propulsora do equilíbrio holossomático; o ambiente fértil à recuperação dos cons magnos; o despertamento do interesse pela Parafenomenologia; o desenvolvimento do interesse pelas retrovidas; o entendimento das interferências extrafísicas na atual vida intrafísica; a vivência multidimensional das oportunidades diárias; a possibilidade da coexistência pacífica com a multidimensionalidade; a teática da *inteligência evolutiva* na preparação do autorrevezamento interassistencial; o reforço energético à qualificação da força presencial; o esclarecimento quanto à importância do predomínio sadio do mentalsoma; a energia favorável ao emprego do parapsiquismo na intelectualidade; o desassombro projetivo; o incentivo à passividade ativa; o esclarecimento preventivo quanto à permissão da intrusão assediadora; o atilamento às parassincronicidades; a conquista da transfetividade na condição essencial para o irrompimento do paracérebro; o campo de desenvolvimento da pangrafia; a predisposição ao parafenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holopensene intrafísico-holopensene extrafísico* potencializando a opressão ou desopressão holopensônica; o *sinergismo autodesrepresão-campo de descontração*; o *sinergismo concentração mental-atenção-interesse cosmoético-vontade-determinação* essencial para o aproveitamento taquirítmico do holopensene desrepressor.

Principiologia: o princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o holopensene desrepressor favorecendo a hiperacuidade na elaboração do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Autopensoenologia; a teoria dos contágios holopensênicos; a teoria das energias gravitantes; a teoria da reeducação consciencial; a teoria de o menos doente assistir o mais doente; a teoria da reciclagem intrafísica; a teoria da reurbanização extrafísica (reurbex) objetivando a desopressão do holopensene planetário; a teoria da Epiconscienciologia.

Tecnologia: a técnica da acrobacia mentalsomática; a técnica de acesso à ideia nova; a técnica da invéxis (vanguardismo evolutivo); a técnica de expansão das energias conscienciais; as técnicas projetivas.

Voluntariologia: o holopensene do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo, Holoteca*); os laboratórios conscienciológicos, em geral.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serões.

Efeitológia: o efeito da reurbex na desopressão do holopensene baratrosférico sobre a crosta terrestre; o efeito do holopensene desrepressor na manifestação autêntica da consciência; o efeito do ambiente homeostático na soltura mentalsomática; o efeito do holopensene desrepressor na vivência do estado consciencial atilado; o efeito da revivescência da ortocondição intermissiva pregressa na autodesrepresão holopensônica; o desfazimento dos nódulos mnemônico-

cos como *efeito da autodesrepressão*; o *efeito da autodesrepressão na qualificação da comunicação interdimensional*.

Neossinapsologia: o *holopensene desrepressor gerando neossinapses proporcionais às neoconquistas evolutivas; a criação das neossinapses críticas próprias das deslavagens subcerebrais; as neossinapses desanuvmando os retroengramas*.

Ciclogia: o holopense sadio impulsionando o *ciclo evolutivo construção-desconstrução-reconstrução* das autocognições.

Enumerologia: o *holopensene desintoxicado; o holopensene democrático; o holopensene omnicultural; o holopensene criativo; o holopensene pacificador; o holopensene evolutivo; o holopensene desassediado. O campo indutor do parapsiquismo; o campo indutor da racionalidade; o campo indutor da autorreflexão; o campo indutor da autocientificidade; o campo indutor da polimatia; o campo indutor da autorganização; o campo indutor da ortopenenização*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação autopensene-holopensene*.

Crescendologia: o *crescendo (desrepressão multiveicular) soltura energossomática-soltura mentalsomática-soltura holossomática; o crescendo hiperacuidade intrafísica-hiperacuidade multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio liberdade-plenitude-singularidade; o trinômio autassistência-heterassistência-interassistência; o trinômio (base da autotaquirritmia) neuroléxico-boa memória-extroversão; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo*.

Polinomiologia: o *polinômio desopressão-descontração-autenticidade-transparência*.

Antagonismologia: o *antagonismo holopensene incentivador / holopensene desencorajador; o antagonismo heterassistencialidade / autassedialidade; o antagonismo protagonista autevolutivo / refém de assediador; o antagonismo libertação das próprias amarras / aprisionamento pelas próprias amarras; o antagonismo fluxo ideativo / bloqueio mental; o antagonismo criatividade útil / criatividade estéril; o antagonismo repetição didática / redundância improdutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossubmissão voluntária ao fluxo cósmico*.

Politicolologia: a meritocracia.

Legislogia: a liberdade de raciocínio sem incidência das *leis humanas*; as *paraleis do Paradireito*.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a desrazão de ser das fobias.

Mitológia: a Antimitologista Racional.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a cognoteca; a grafopenenoteca; a ortopenenoteca; a parapsicoteca; a energeticoteca; a criticoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Reeducaciología; a Holopenenología; a Parapreceptoría; a Parapedagogiología; a Multidimensiología; a Holossomatología; a Autoconsciencioterapia; a Recexología; a Bioenergeticología; a Parapercepciólogia; a Autevoluciología; a Interassistenciología; a Pacifismología; a Cosmoeticología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; a consciência desprogramada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o paraper-

cepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívio-óloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens descompressor*; o *Homo sapiens refinator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene desrepressor *intrafísico* = o do *Tertuliarium*, propício ao *Curso de Longo Curso*; holopensene desrepressor *extrafísico* = o do Paraeducandário Intermissivo, propício ao *Curso Pré-ressomático*.

Culturologia: a cultura do respeito às diferenças; a cultura do respeito a todos os princípios conscienciais; a cultura da melhoria de todos os ambientes.

Tabelologia. Atinente à *Pedagogiologia*, eis, em ordem alfabética, 32 confrontos de características favorecedoras do holopensene desrepressor intrafísico *versus* holopensene repressor:

Tabela – Confronto Holopensene Desrepressor / Holopensene Repressor

Nºs	Holopensene desrepressor	Holopensene repressor
01.	Apelo ao raciocínio	Argumento de poder
02.	Ausência de excitabilidade	Excesso de sensibilidade
03.	Avanço no autoconhecimento	Status quo da religiosidade
04.	Bom humor	Carrancismo
05.	Compreensibilidade	Intolerantismo
06.	Comunicabilidade franca	Comunicabilidade vigiada
07.	Contemporização	Exacerbação
08.	Convivialidade harmoniosa	Relacionamento agressivo
09.	Decidibilidade desde a infância	Resolutividade só quando adulto
10.	Desafios criativos	Repetições automatizadas
11.	Discernimento receptivo	Discriminação preconceituosa
12.	Enfrentamento dialógico	Violência verbal
13.	Ensejo da autexposição	Castração da autexposição

Nºs	Holopense desrepressor	Holopense repressor
14.	Entrosamento social	Isolacionismo
15.	Estímulo à autoconfiança	Superproteção
16.	Exemplarismo de flexibilidade sadia	Regulamentação fixada
17.	Extroversão sadia	Introversão doentia
18.	Garantia de voz a todos	Privilégio de voz para alguns
19.	Hierarquização natural e espontânea	Hierarquização rígida e imposta
20.	Incentivo ao acerto	Medo do erro
21.	Incitação ao questionamento	Exigência à obediência
22.	Instrução diversificada	Lavagem cerebral
23.	Oportunidade poliglótica	Conformismo monoglótico
24.	Padrão de bonomia	Padrão de ironia
25.	Ponderação lógica	Sofreguidão instintiva
26.	Prática da fraternidade	Hábito egocêntrico
27.	Predominância da acalmia	Império da turbulência
28.	Priorização mentalsomática	Resignação psicossomática
29.	Profilaxia da saúde	Desprezo aos malefícios à saúde
30.	Respeito às diferenças	Tendência à uniformização
31.	Valorização do cérebro	Primazia do cerebelo
32.	Vínculos de interdependência	Vínculos de dependência

Conviviology. De acordo com a *Temperamentologia*, eis, em ordem alfabética, ao modo de exemplificações, 52 antagonismos demonstrando incompatibilidades entre ações para despreimir e reações repressoras:

01. *Antagonismo abençoar / penitenciar.*
02. *Antagonismo abjugar / subjugar.*
03. *Antagonismo abrigar / aprisionar.*
04. *Antagonismo acariciar / bater.*
05. *Antagonismo acolher / enjeitar.*
06. *Antagonismo alforriar / sujeitar.*
07. *Antagonismo amar / ignorar.*
08. *Antagonismo animar / nocautear.*
09. *Antagonismo apoiar / submeter.*
10. *Antagonismo assistir / castrar.*
11. *Antagonismo beneficiar / esmagar.*
12. *Antagonismo compartilhar / dominar.*
13. *Antagonismo considerar / esnobar.*
14. *Antagonismo cuidar / assolar.*
15. *Antagonismo defender / perseguir.*
16. *Antagonismo desafogar / sufocar.*
17. *Antagonismo desassombrar / intimidar.*
18. *Antagonismo desencabrestar / agrilhetar.*
19. *Antagonismo desimpedir / deter.*

20. *Antagonismo dialogar / sofismar.*
21. *Antagonismo dignificar / acanhar.*
22. *Antagonismo educar / violentar.*
23. *Antagonismo elogiar / desmerecer.*
24. *Antagonismo emancipar / agrilhoar.*
25. *Antagonismo encaminhar / embotar.*
26. *Antagonismo encorajar / amortecer.*
27. *Antagonismo ensinar / censurar.*
28. *Antagonismo esclarecer / inculcar.*
29. *Antagonismo estimular / amordaçar.*
30. *Antagonismo exemplificar / doutrinar.*
31. *Antagonismo explicitar / incriptar.*
32. *Antagonismo facultar / impedir.*
33. *Antagonismo fortalecer / debilitar.*
34. *Antagonismo impulsionar / refrear.*
35. *Antagonismo incentivar / coibir.*
36. *Antagonismo inocentar / condenar.*
37. *Antagonismo interagir / coagir.*
38. *Antagonismo isentar / impingir.*
39. *Antagonismo libertar / escravizar.*
40. *Antagonismo livrar / reter.*
41. *Antagonismo oferecer / impor.*
42. *Antagonismo oxigenar / abafar.*
43. *Antagonismo premiar / punir.*
44. *Antagonismo proteger / tiranizar.*
45. *Antagonismo reabilitar / castigar.*
46. *Antagonismo respeitar / aviltar.*
47. *Antagonismo sensibilizar / sopitar.*
48. *Antagonismo sobrepiarar / recalcar.*
49. *Antagonismo socorrer / torturar.*
50. *Antagonismo solidarizar / incriminar.*
51. *Antagonismo tutorar / dilapidar.*
52. *Antagonismo valorizar / escarnecer.*

Simulacro. Sob o prisma da *Holomatuologia*, o ideal reeducativo é reproduzir aqui, na dimensão intrafísica, o holopensene dos *Cursos Intermisivos*, predispondo qualquer consciência à otimização autexemplificativa do desenvolvimento do melhor: a superação de si mesma.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene desrepressor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomatuologia; Homeostático.
02. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
03. **Campo de descontração:** Holopenzenologia; Homeostático.
04. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
05. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
06. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
07. **Desopressão holopensônica:** Holopenzenologia; Homeostático.
08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciology; Homeostático.
09. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.

10. **Diversificação holopensônica:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Educação infinita:** Reeducaciología; Homeostático.
12. **Efeito da repressão:** Parapatología; Nosográfico.
13. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
14. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Reeducação social:** Reeducaciología; Homeostático.

**O AUTESFORÇO INTELIGENTE DE CADA CONSCINA FRENTE À AUTOLIBERTAÇÃO DOS PRÓPRIOS GRILHÕES MUL-
TISSECULARES É A CHAVE DA CONQUISTA, MANUTEN-
ÇÃO E PROVEITO DO HOLOPENSENE DESREPRESSOR.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe-se minipeça na construção de holopensene desrepressor? Em caso afirmativo, dedica-se à autorreeducação consciencial objetivando manifestar-se de modo mais livre e irradiar a pensenidade descondicionada e desoprimida?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 162 e 301.

R. N.